

# PREVALÊNCIA DAS SEQUELAS NEUROLÓGICAS EM PACIENTES PÓS-COVID 19

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 2ª edição, de 16/08/2021 a 20/08/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-52-4

DUCA; Isadora Cristina Feltrin <sup>1</sup>, LUCENTI; Carolina de Moraes Gebran<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A COVID-19 é uma infecção viral que acomete vias aéreas respiratórias baixas, causada pelo vírus SARS-CoV-2. Descoberta em 2019, essa doença cursa geralmente com sintomas leves como febre, tosse, dispnéia, diarreia, anosmia e perda do paladar. Também, já é reconhecido que quadros neurológicos estão incluídos nas manifestações clínicas da doença, desde cefaleia, tontura, confusão mental e epilepsia até patologias mais graves com risco de sequelas como Acidente Cerebral Encefálico, encefalite, hemorragias intracranianas e a Síndrome de Guillain-barré. Estudos mostram que em torno de 36% dos casos desenvolvem pelo menos um sintoma neurológico e, destes, 25% podem ser atribuídos a envolvimento direto com o sistema nervoso. **Objetivos:** Reunir e sintetizar dados de diversos estudos sobre os impactos da COVID-19 no sistema neurológico, sua prevalência e suas complicações. **Metodologia:** Foram levantados artigos datados de 2020 a 2021 nas bases de dados Scielo e Pubmed. **Resultados:** Apesar dos corona-vírus não serem primariamente neurotrópicos, foi constatado que pacientes com COVID-19 podem ter sintomas neurológicos como apresentação inicial da doença. Os sintomas mais comuns incluem: hiposmia, anosmia, ageusia (perda do paladar), cefaléia, tontura e confusão mental. A prevalência desses sintomas está mais relacionada a pacientes com quadros mais críticos da infecção, que apresentam mais comorbidades e idade mais avançada. Contudo, há um segundo padrão de acometimento pelo SARS-Cov2, que engloba pacientes jovens com manifestações ainda mais graves, tais quais AVE, encefalite viral, meningite, encefalopatia necrosante hemorrágica aguda e síndrome de Guilláin Barré. Dessa forma, rapidez no diagnóstico e tratamento das manifestações neurológicas se faz de suma importância para redução da duração dos sinais e sintomas, das sequelas e da morbimortalidade. **Conclusão:** Os sintomas neurológicos não são incomuns e podem, inclusive, preceder sintomas clássicos como febre e tosse seca. Se não detectados, os sintomas relacionados ao sistema nervoso central podem resultar em graves complicações, as quais, além de serem encontradas em pacientes cujo grau de severidade é superior, podem também surgir em pacientes jovens e saudáveis. Dessa forma, é indispensável enfatizar a importância da adequação do manejo clínico de pacientes com suspeitas de contaminação, com atenção às peculiaridades neurológicas de cada faixa etária. Por fim, é de igual relevância o incentivo mundial de pesquisas neste campo, afim de ampliar e aprofundar a identificação e documentação mais detalhada da prevalência dos sinais e sintomas neurológicos relacionados a COVID-19, aperfeiçoando o diagnóstico clínico, o tratamento rápido e potencializando prognósticos positivos da doença.

**PALAVRAS-CHAVE:** SARS-CoV-2, Manifestações Neurológicas, COVID-19, Doenças do Sistema Nervoso

<sup>1</sup> Graduanda pela Universidade São Francisco, isadoraduca@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda pela Universidade São Francisco, carolina.moraes@mail.usf.edu.br